



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	O Papel do Monitor em Anatomia Vegetal
Autor	JEFERSON DELGADO DA SILVA JUNIOR

Anatomia Vegetal (BIO02005), uma disciplina do curso de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura –, de cinco (5) créditos e ministrada na segunda etapa do curso, é responsável por introduzir os alunos em assuntos que variam desde a célula vegetal até a organização interna dos tecidos vegetais. A disciplina é constituída de teoria (30 h) e prática (45 h). As aulas teóricas são ministradas com caráter presencial expositivo e também com leitura de artigos na plataforma à distância (Moodle), enquanto que a prática é ministrada através de roteiro com questionário, e cortes histológicos acompanhados de visualização de lâminas em microscópio. O corpo docente da disciplina, no semestre 2014/01, constituiu-se de três professores e dois monitores, além de pós-graduandos. Os alunos são avaliados por duas provas teóricas e duas provas práticas, além da frequência mínima de 75%. Há recuperação ao final do semestre. A bibliografia é relativamente ampla e variada. Os monitores dessa disciplina são responsáveis pelo manejo do conjunto de lâminas utilizadas em aula prática: selecionam as lâminas pertinentes a aula em questão, tratam lâminas velhas na forma mais adequada (recoloração ou descarte do corte), confeccionam novas lâminas com cortes histológicos, e organizam as próprias lâminas no laboratório, monitorando retiradas e devoluções, e fazendo alterações quando necessário. O contato com os alunos se dá nas aulas práticas, onde o monitor auxilia os alunos a realizarem as atividades propostas e tira suas dúvidas. Também intermedia o contato professor-aluno. É facultado ao monitor assistir às aulas teóricas. Também é importante frisar que, sempre antes das aulas, há uma reunião entre o corpo docente para decidir como serão as aulas práticas da semana: discussão sobre o material observado nas lâminas – o que e como o conteúdo será ministrado aos alunos. Outra forma de contato entre o monitor e os alunos é pela plataforma Moodle: toda semana há um período de chat, onde o monitor fica on-line, disponível para que os alunos possam procurá-lo. Os alunos também podem entrar em contato com o corpo docente presencialmente, no laboratório de Anatomia Vegetal, Instituto de Biociências. Outra forma de contato são os e-mails dos docentes. É função inerente ao monitor acompanhar a frequência dos alunos no Moodle (apesar de isso não entrar nos métodos de avaliação). O monitor elaborou três listas de exercícios no semestre para os alunos. São oferecidas várias oportunidades de aprendizado aos alunos, sendo estes os principais responsáveis pela qualidade da sua formação, devendo apresentar interesse pelo conteúdo apresentado, assim visando a importância do conhecimento nessa área para o profissional biólogo. O retorno dos alunos é variado, mesmo a leitura da bibliografia sendo muito estimulada e ofertando consultas diversas pelos docentes. Alguns alunos interessam-se pelo conteúdo. No entanto, outros não. Os alunos realizam as atividades propostas de forma mediana. Além disso, a média geral da turma na primeira prova foi relativamente baixa. Mesmo sendo oferecidos vários meios de contato, a procura deixa a desejar. A ajuda que os alunos demandam ainda é restrita às aulas práticas, e, com menor frequência, ao Moodle e por e-mail. Não houve procura pelos docentes no laboratório. Apesar desses contratemplos, a monitoria foi algo extremamente gratificante, pois nela, eu, autor desse trabalho, tive muitas experiências, seja no laboratório ou em sala de aula, auxiliando os alunos na solução de dúvidas e ainda produzindo exercícios. Também aprendi grande parte das técnicas relacionadas ao manuseio das lâminas e dos cortes histológicos, além de reaprender e repassar essa área do conhecimento representada pela anatomia vegetal.